

FUNÇÃO E GESTUAL DO REGENTE EM UM GRUPO MUSICAL

KLEISER GOMES DE OLIVEIRA
Universidade Estadual do Ceará
kleiseroliveira@hotmail.com

Grupo de Trabalho: Atuação do regente em espaços escolares, socioeducativos, universitários e grupos autônomos.

RESUMO: Esta comunicação tem por objetivo compartilhar as experiências do proponente como regente de um grupo musical formado por crianças e jovens inscritas em uma Organização da Sociedade Civil (OSC) denominada “Integrasol”. Localizada no Planalto Ayrton Senna, um bairro de Fortaleza, a OSC tem se destacado por meio de suas apresentações culturais realizadas em diversos espaços da cidade. Estas apresentações têm contribuído para a inserção de crianças e jovens na sociedade, oportunizando a elas experiências significativas em atividades artísticas e desportivas. Segundo explicitado no estatuto do “Integrasol”, a missão da organização é fomentar a transformação social do seu público de forma positiva, ou seja, proporcionar a socialização dos jovens por meio de atividades instrutivas (culturais, educativas e profissionalizantes) que tragam benefícios aos seus participantes. Além disso, a missão abrange a formação cidadã implícita nas atividades propostas. O trabalho é aberto aos interessados da comunidade local, observando o foco no público de crianças e jovens. Por meio do esporte, da dança e da música, crianças e jovens têm encontrado oportunidades de descobrirem e desenvolverem suas próprias habilidades. Uma das atividades que vem se destacando pelos resultados apresentados é o projeto Banda Luzir, um grupo musical formado por voz, flauta, guitarra, violão, baixo, teclado e bateria. Seus integrantes são alunos que, durante o processo de musicalização acontecidas nas aulas de música da OSC, destacaram-se como instrumentistas e cantores. O projeto teve seu início em agosto de 2017, sob a supervisão, orientação e regência deste autor. No presente relato de experiência, o termo regente não se aplica estritamente a uma pessoa a frente de um grupo realizando um gestual tradicional, da mesma forma como acontece em orquestras e corais. Com base no conceito de regência apresentado por Marcelo Jardim (2018), neste grupo do “Integrasol”, a regência se deu pelo uso de gestos não convencionais e expressões corporais realizados pelo professor, sendo imitados pelo(s) aluno(s). Durante a execução das músicas o professor-regente orientava os alunos, por meio de gestos e do corpo, como eles deveriam tocar seus instrumentos. Sinalizações diversas como, por exemplo, a marcação rítmica do pulso orientando o baterista quanto à velocidade da música ou o ritmo correto a ser executado, ou mesmo, a simulação de acordes no braço do próprio regente, indicando ao violinista a posição e a sequência correta do(s) acorde(s) a serem usado. Durante os ensaios, o professor-regente apresentou aos alunos uma série de observações quanto a execução da performance instrumental e vocal, buscando corrigir sua execução no que diz respeito a intensidade, a sincronia, a afinação e a postura. Como resultado do trabalho desenvolvido em sala, o grupo musical realizou diversas apresentações na cidade e região metropolitana, levando ao público, músicas do gênero nordestino e do rock nacional. Além disso, de acordo com o que Kater (2003)



apresenta sobre os benefícios da música em projetos sociais, os participantes do grupo se sentiram mais confiantes e incluídos na sociedade, tiveram a oportunidade de viajar, tocando em diversos espaços culturais diferentes de sua realidade social. Dessa forma, os participantes da banda Luzir tiveram experiências bastante significativas e diferentes de sua realidade socioeconômica. Atualmente o grupo tem dado continuidade nos ensaios e apresentações de forma mais autônoma, com mais compromisso e consciência da importância da música em suas vidas e na divulgação dos efeitos que o trabalho social pode proporcionar na vida dos mais vulneráveis.

Palavras-chave: Regente. Gestual. Expressão Corporal. Grupo Musical. OSC.